

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE PUERICULTURA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

**CAROLINE KRUGER CASTRO¹; PEDRO MÁRLON MARTTER MOURA²;
CRYSHNA LETICIA KIRCHESCH³; BETANIA KOHLER BUBOLZ⁴; SIDNÉIA
TESSMER CASARIN⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas/Bolsista do Programa de Iniciação ao Ensino – carolinecastro2@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas/Bolsista do Programa de Iniciação ao Ensino – marlon_martter@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas/Bolsista do Programa de Iniciação ao Ensino – cryslety@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – betania.kohler@hotmail.com*

⁵*Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas – stccasarin@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A puericultura atua contínua e integralmente sobre a mãe e filho, acompanhando a criança, principalmente, em seu primeiro ano de vida. Nas unidades básicas de saúde este acompanhamento é realizado frequentemente pela equipe de enfermagem, onde a criança é avaliada frente ao crescimento e ao desenvolvimento. Também na puericultura há a realização da atualização da situação vacinal, orientação à mãe quanto à higiene pessoal, domiciliar e ambiental, segurança e prevenção contra acidentes, identificação de agravos e situação de risco, além do encaminhamento para outros profissionais ou instituições, quando necessário (CEIA; CESAR, 2011). Esse método propõe aos profissionais, um acompanhamento organizado do recém-nascido até o seu quinto ano de vida (BRASIL, 2012).

Esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência da atividade de monitoramento e avaliação de um programa de puericultura em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), durante o estágio da Unidade do Cuidado de Enfermagem VII – Atenção Básica e Hospitalar na Área Materno-Infantil, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. A atividade visou estimular os estudantes do curso a utilizarem tecnologias de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, ajudando a equipe a qualificar suas ações, frente à puericultura.

2. METODOLOGIA

A atividade foi realizada, entre os meses de agosto e dezembro de 2014, em uma UBS urbana do município de Pelotas que recebe estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição para a realização de estágios curriculares. A referida UBS possui uma equipe de Saúde da Família e funciona nos turnos diurnos de atendimento. A área de cobertura engloba aproximadamente 5000 famílias.

A estratégia de monitoramento envolveu a análise dos registros nas fichas de puericultura e do prontuário das crianças até um ano de idade.

As variáveis coletadas nas fichas e prontuários foram: sexo, peso, idade, estatura, vacinas, consultas, teste do pezinho e desenvolvimento infantil. Os dados provenientes das fichas de puericultura e do prontuário foram digitados em uma planilha no Microsoft Excel adaptada no Curso de Especialização em Saúde da

Família da UFPel. A planilha foi construída para fazer a análise descritiva dos dados, com distribuição de proporção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período do estudo, a maior parte do acompanhamento de puericultura ficava a cargo dos acadêmicos de medicina. Sendo assim observou-se que o serviço seguia o protocolo proposto pelo Ministério da Saúde, usava a caderneta da criança de forma regular, porém havia apenas registros pontuais, como peso e altura, ignorando os demais indicadores.

Dentro da análise descritiva, observou-se que do total de 136 crianças acompanhadas, apenas 41,9% delas havia realizado a primeira consulta na primeira semana de vida, 19,9% estavam com o registro de crescimento em dia e 8,8% com o registro de desenvolvimento.

De modo geral, 11% estavam com o registro atualizado, 41% estavam com as vacinas em dia de acordo com a idade, e 30,1% tinham realizado o teste do pezinho entre o terceiro ao quarto dia de vida, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2012).

Entende-se que os resultados apresentados podem estar com alguma alteração devido à falta de preenchimento dos documentos, sendo esse o resultado considerado como mais importante pela atividade de monitoramento realizada. Desta forma, verificou-se uma baixa na qualidade dos registros das ações em saúde na caderneta da criança e prontuários. Os resultados encontrados, contudo, corroboram com o estudo de Ceia e Cesar (2011) confirmando que a utilização da ficha-espelho de puericultura não é universal e que os problemas de preenchimento persistem, como na ocasião do estudo.

Salienta-se a grande rotatividade de profissionais e de alunos de diversos cursos de graduação e residência que atuam na UBS nos dois turnos de atendimento, contudo, a literatura aponta para que os profissionais da enfermagem têm a prática voltada para o cuidado e isso exige que os mesmos utilizem os recursos da comunicação, e neste contexto destaca-se os registros da enfermagem, por se tratarem de uma importante comunicação documentada (VERÍSSIMO, 2013). O estudo de Ceia e Cesar (2011: 248) também mostra que “quando há vários profissionais trabalhando com a ficha de puericultura nas UBS e que, quando realizada pelo enfermeiro, a qualidade do preenchimento é significativamente melhor”.

Conforme Abdonet al. (2009) o registro de informações sobre o paciente no prontuário e demais documentos, é o principal meio de comunicação entre os membros da equipe de saúde, sendo também muito importante para a avaliação da assistência prestada, já que as informações constituem uma forma de legitimar o trabalho do profissional que a executou, além de servir como um instrumento útil nas ações de ensino e pesquisa.

4. CONCLUSÕES

A consulta de puericultura deve ser um momento de promoção da saúde, com foco no crescimento e no desenvolvimento da criança, sendo assim é fundamental que o profissional de saúde e a família além de estabelecer um vínculo e uma relação de confiança como os pais e cuidadores, também realize os registros da consulta de forma atenta e cuidadosa. Os registros serão a fonte dos dados que irão nortear as estratégias de busca por uma melhor qualidade na assistência à saúde da criança.

Diante da atividade de monitoramento desenvolvida percebeu-se que existem muitas falhas nos registros de puericultura da UBS, fato este que dificulta em poder se identificar qual a real situação de saúde das crianças daquela comunidade

Foi proposto a equipe o investimento na melhoria do registro dos atendimentos, através de atividades de educação permanente com os profissionais de saúde e estudantes, a fim de melhorar e aprimorar a assistência no serviço.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDON, J.B., DODT, R.C.M., VIEIRA, D.P.V., MARTINHO, N.J., CARNEIRO, E.P., XIMENES, L.B. Auditoria Dos Registros Na Consulta De Enfermagem Acompanhando o Crescimento e Desenvolvimento Infantil. **Rev. Rene**. Fortaleza, v. 10, n. 3, p. 90-96, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)

CEIA, M.L.M., CESAR, J.A. Avaliação do preenchimento dos registros de puericultura em unidades básicas de saúde em Pelotas, RS. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, v.55, n.3, p.244-249, 2011.

VERÍSSIMO, R, C, S, S. MARIN, H, F. Protótipo de sistema de documentação em enfermagem no puerpério. **Revista Acta Paul Enferm**, São Paulo, v.26, n.2, p. 108-115, 2013.